



Venha prestigiar nossos artistas!

Turma 191 – GREASE (16/10, às 20h)



É um musical passado na Califórnia no final da década de 50 e começo da década de 60. O filme conta a história de um casal de estudantes, Danny e Sandy, que trocam juras de amor no verão mas se separam, pois ela voltará para a Austrália. Entretanto, os planos mudam e Sandy por acaso se matricula na escola de Danny. Para fazer gênero, ele infantilmente a esnoba, mas os dois continuam apaixonados, apesar do relacionamento ter ficado em crise. Esta trama serve como plano de fundo para retratar o comportamento dos jovens da época.

Turma 192 – CANTANDO NA CHUVA (17/10, às 20h)



No musical Cantando na Chuva, Don e Lina são dois dos astros mais famosos da época do cinema mudo em Hollywood. Seus filmes são um verdadeiro sucesso de público e as revistas inclusive apostam num relacionamento mais íntimo entre os dois, o que não existe na realidade. Mas uma novidade no mundo do cinema chega para mudar totalmente a situação de ambos no mundo da fama: o cinema falado, que logo se torna a nova moda entre os espectadores. Decidido a produzir um filme falado com o casal mais famoso do momento, Don e Lina precisam entretanto superar as dificuldades do novo método de se fazer cinema, para conseguir manter a fama conquistada.

Turma 193 - O FANTASMA DA ÓPERA (18/10, às 20h)



O Fantasma, em seu esconderijo embaixo de uma casa de ópera em Paris, no Século 19, planeja uma forma de se aproximar da vocalista Christine Daae. Ele, usando uma máscara para esconder um defeito congênito, consegue os papéis principais para a estrela, mas ela se apaixona pelo benfeitor das artes, Raoul. Apavorado com a ideia de sua ausência, o Fantasma cria um plano para manter Christine ao seu lado, enquanto Raoul tenta derrubar o esquema.

Turma 211 - O AUTO DA COMPADECIDA (16/10, às 21h)



No sertão da Paraíba, João Grilo e Chicó, dois nordestinos sem eira nem beira, andam pelo vilarejo enganando as pessoas a fim de conseguir algum trocado para sobreviverem. Novos desafios vão surgindo, provocando diversas confusões armadas pela esperteza de João Grilo, sempre em parceria com Chicó, mas a chegada da bela Rosinha, filha de Antonio Moraes, desperta a paixão de Chicó, e ciúmes do cabo Setenta. Os planos da dupla, que envolvem o casamento entre Chicó e Rosinha, são interrompidos pela chegada do cangaceiro Severino e a morte de João Grilo. Todos os mortos reencontram-se no Juízo Final, onde serão julgados no Tribunal das Almas por um Jesus negro e pelo diabo. O destino de cada um deles será decidido pela aparição de Nossa Senhora, a Compadecida e traz um final surpreendente, principalmente para João Grilo.

Turma 212 - AUTO DA BARCA DO INFERNO (17/10, às 21h)



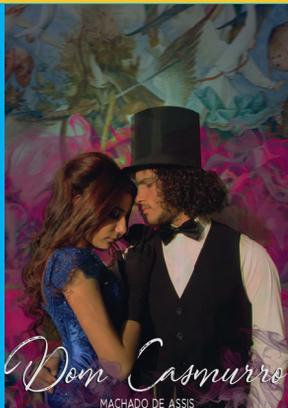
Na peça Auto da Barca do Inferno, Gil Vicente coloca vários personagens numa situação-limite. Todos estão mortos e chegam a um porto onde há duas embarcações: uma é chefiada pelo Anjo, que conduz ao paraíso; a outra, comandada pelo Diabo e seu Companheiro, vai para o inferno. Os personagens se apresentam diante do espectador como em um desfile, seus pecados são apontados pelo diabo e ao fim cada um terá de enfrentar seu destino.

Turma 213 – ÉDIPO REI (18/10, às 21h)



Édipo rei é uma das peças clássicas mais importantes de toda a história. Na lenda grega, Édipo, filho de Laio e Jocasta, era o rei de Tebas, a cidade que fora assolada por uma peste. Ao consultar o oráculo de Delfos, Édipo descobriu algo trágico sobre sua vida: ele foi amaldiçoado pelos deuses. Ele estava destinado a casar com sua mãe, com quem teve dois filhos e duas filhas, e a matar seu pai, o rei que governava a cidade antes de Édipo. Após saber a verdade, sua mãe-mulher se enforcou e Édipo, envergonhado de seus atos, perfurou os próprios olhos.

Turma 221 - DOM CASMURRO (11/10, às 21h)



Dom Casmurro é uma das grandes obras de Machado de Assis e um dos maiores clássicos da literatura brasileira. Dom Casmurro confirma o olhar certeiro e crítico que o autor estendia sobre toda a sociedade brasileira. A temática do ciúme, abordada com brilhantismo nesse clássico, provoca polêmicas em torno do caráter de uma das principais personagens femininas da literatura brasileira: Capitu.

Turma 222 – JUIZ DE PAZ NA ROÇA (11/10, às 20h)



O Juiz de Paz da Roça, obra de Martins Pena, é considerada a primeira comédia de costumes do teatro brasileiro. Influenciada pelo teatro espanhol, possui, além da crítica social e do diálogo coloquial, características posteriormente encontradas na chanchada, no teatro de revista e outros gêneros populares, como a piada de duplo sentido. Além disso, traz também, por meio do riso, a descrição e a crítica aos costumes do Rio de Janeiro de meados do século XIX. E tudo de forma simples, natural, espontânea, ágil.

Turma 231 - SÃO BERNARDO (10/10, às 21h)



O fazendeiro Paulo Honório resolve escrever a história de sua vida. Da infância, pouco se recorda, desconhece as próprias origens, tendo sido criado pela doceira Margarida. Na juventude, esfaqueou um sujeito e ficou preso por quase quatro anos. Na cadeia, aprendeu a ler e escrever. Tendo trabalhado na fazenda de São Bernardo, alimentava o sonho de um dia comprá-la.

Em busca da concretização desse desejo, submeteu-se a todo tipo de trabalho e remuneração. Passou a emprestar dinheiro a juros, que recuperava por vezes de forma violenta.

Resolveu com violência alguns problemas de divisas com vizinhos e se fortaleceu como agricultor e homem influente, corrompendo aqueles de cujo apoio necessitava.

Turma 232 - CAPITÃES DA AREIA (10/10, às 20h)



Capitães da Areia faz referência aos meninos de rua de Salvador, menores cuja vida desregrada e marginal é explicada, de uma forma geral, por tragédias familiares relacionadas à condição de miséria. O grupo de meninos que forma os Capitães se esconde em um armazém abandonado em uma das praias da capital baiana. Este grupo, que sobrevive de apropriações indébitas e golpes sem maior importância, desfila pelas ruas da cidade alta na Bahia, cada integrante exibindo apelidos que traduzem atributos físicos ou, no caso do Professor, virtudes intelectuais, o único membro da gangue dotado de dons culturais. Esta obra busca levar o espectador a refletir sobre questões sociais pertinentes em nosso país.



LA SALLE



NÚCLEO BANDEIRANTE

O CONHECIMENTO EMOCIONA.

(61) 3552-1494

facebook.com/lasallenb



Av. Central, Área Especial 11



lasalle.edu.br/nucleobandeirante